

Handwritten initials or signature in the top right corner.

GESPAÇOS
Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Relatório e Contas 2020

Índice

Mensagem do Conselho de Administração

1. Introdução
2. Apreciação Global de Gestão
 - 2.1. Consolidação de Estratégias prosseguidas
 - 2.2. Desenvolvimento dos Projetos
 - 2.2.1. Escolas de Natação e Pólo
 - 2.2.2. Desporto escolar
 - 2.2.3. Apoio ao desporto
 - 2.2.4. Natação para alunos deficientes
 - 2.2.5. Manutenção
 - 2.2.6. Recreação
 - 2.2.7. Aeróbica
 - 2.2.8. Ginásio
 - 2.2.9. Hidroginástica
 - 2.2.10. Hidro Cycling
 - 2.2.11. Cycling
 - 2.2.12. Promoção do desporto
 - 2.2.13. Projeto Sénior
 - 2.2.14. Outros projetos
 - 2.2.15. Frequência do complexo das Piscinas
 - 2.3. Responsabilidade Social
 - 2.4. Divulgação de projetos e atividades
 - 2.5. Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços
3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

Situação Económica e Financeira

1. Situação da Empresa
 - 1.1. Rendimentos e Gastos
 - 1.2. Resultados
 - 1.3. Situação Patrimonial
 - 1.4. Prazo Médio de Pagamentos (PMP)
 - 1.5. Prazo Médio de Recebimentos (PMR)
 - 1.6. Dívidas Ao Estado e Segurança Social

Evolução previsível da Empresa

Proposta de Aplicação de Resultados

Considerações Finais

Anexo ao Relatório de Gestão

Demonstrações Financeiras

Anexos às Demonstrações Financeiras

Certificação Legal de Contas e Parecer do Fiscal Único



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O atual Conselho de Administração, que tomou posse a 29 de junho de 2018, apresenta o **Relatório e Contas do ano de 2020**.

O ano 2020, fica marcada pelo surgimento e disseminação do surto do Covid-19.

Como é do conhecimento geral, o COVID-19, detetado inicialmente no final de 2019, transformou-se numa ameaça global, sendo declarado, no início de 2020, pela OMS, como pandemia. O combate a este vírus passou e passa, por políticas de confinamento social severas, tendo vários países, incluindo Portugal, declarado o estado de emergência, com restrições ao nível de deslocações, imposições de quarentenas e encerramento temporário de várias instituições e atividades.

Os estados de emergência decretados em 2020, impuseram o encerramento da atividade da Gespaços SA durante 3 meses, e por consequência uma quebra brutal das receitas com impacto direto nos resultados aqui apresentados.

O ano de 2020, foi um ano de muitas dificuldades. Algumas dessas dificuldades, só foi possível ultrapassar com a colaboração diversas entidades. Por isso, não podemos deixar de apresentar publicamente, uma palavra de apreço e gratidão a quem, colaborou com esta empresa:

- Ao acionista único da Empresa Municipal, pela forma sempre pronta e motivadora com que responde aos desafios e necessidades da empresa;
- A todas as entidades protocoladas com a Gespaços, pela colaboração na divulgação do protocolo que tem potenciado a utilização dos serviços disponibilizados pela Empresa;
- A todos os municípios, que têm contribuído para prestigiar a Gespaços, as Piscinas Municipais e Pavilhões Municipais, enquanto equipamentos de extrema importância na prática desportiva e na prestação de um serviço público de qualidade, e o Parque Urbano de Paços de Ferreira enquanto equipamento de lazer e bem-estar, que proporciona à cidade e aos cidadãos um alargamento da dinâmica de fruição dos acessos e interligações urbanas entre as ruas que o ladeiam e os equipamentos e serviços de lazer circundantes numa perfeita relação de continuidade;
- A todos os colaboradores da empresa, por tudo o que durante o ano de 2020 fizeram e suportaram, sendo certo que também existimos por eles e para eles.
- Aos fornecedores, que continuam a mostrar uma grande confiança na Gespaços.

Paços de Ferreira, 10 de maio de 2021

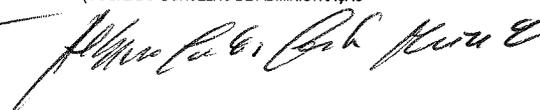
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

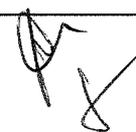
(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



Albino Carlos Costa Meireles

(VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)





Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal:

Dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, e tendo em conta o direito de superintendência que vos assiste, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório e Contas da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. (“Gespaços”, “Empresa” ou “Empresa Municipal”), relativo ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

1. Introdução

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais e revoga as Leis nºs 53-F/2006, de 29 de dezembro, e 55/2011, de 15 de novembro, no seu artigo nº 70, a Gespaços ficou obrigada *“a adequar os seus estatutos em conformidade com a presente lei, no prazo de seis meses após a sua entrada em vigor.”* Os Estatutos atualizados da Gespaços foram aprovados na Reunião da Assembleia Municipal de 27 de fevereiro de 2013.

A Lei nº 50/2012 de 31 de agosto é bem clara quanto ao objeto social das empresas municipais, de tal forma que o objeto social da Gespaços passou a ser *“Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.”*

2. Apreciação global da gestão

A Empresa Municipal foi constituída em 2001, fundamentalmente, para gerir o Complexo de Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Desde logo se apresentou, pelo seu objeto estatutário, com potencialidades para incluir, no âmbito da sua atividade, os restantes equipamentos desportivos existentes no Município, e todos aqueles que, no futuro, viessem a existir, incluindo equipamentos culturais e de lazer.

Com a Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, como vimos, o objeto social da Gespaços passou a ser *“Promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área de educação, ação social, cultura, saúde e desporto.”*

A Empresa tem vindo a prestar ao Pelouro do Desporto e Cultura assessoria técnica, desportiva, jurídica e administrativa, na definição da política desportiva municipal e no controlo da sua execução. Os apoios ao movimento associativo desportivo têm sido processados através da Gespaços, que acompanha a sua execução e, sobre ela, emite parecer.

A Empresa promove e apoia os eventos desportivos, sempre na perspetiva de desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações do concelho, como é o caso dos Jogos Interfreguesias.

Na gestão dos equipamentos, a Empresa pauta-se pelos princípios do serviço público, da eficiência, da qualidade, da rentabilidade, visando sempre o desenvolvimento e difusão da prática desportiva das populações.

Derivado à pandemia, o ano 2020, foi um ano atípico, onde as nossas principais prioridades da gestão orientaram-se para:

- Consolidação das estratégias prosseguidas, mantendo uma boa relação com os seus clientes/utentes;
- Desenvolvimento dos projetos delineados pelo Pelouro do Desporto da Câmara Municipal de Paços de Ferreira e pelo Conselho de Administração;
- Divulgação da atividade da Gespaços e dos seus projetos;
- Rentabilização dos serviços e das infraestruturas ao dispor da empresa, nomeadamente das Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde, do Pavilhão Municipal n.º 1 (seu Polivalente Coberto, e Patinódromo) em Paços de Ferreira, do Pavilhão Municipal nº 2 em Modelos, dos vários recintos desportivos das Escolas EB, 2 e 3 de Frazão, de Meixomil, de Eiriz e de Freamunde, durante o período noturno (protocolado entre as Escolas e o Município de Paços de Ferreira), bem como os polivalentes dos Centros Escolares e da Escola Secundária de Freamunde.
- Gestão, quanto à limpeza, vigilância e manutenção do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme havia sido protocolado com o Município de Paços de Ferreira, através do Contrato-Comodato.

De uma forma mais detalhada, apresentamos quais os principais passos dados pela Empresa que materializaram a estratégia definida pela atual administração desde julho de 2018:

2.1 Consolidação das estratégias prosseguidas

A Gespaços tinha, aquando da sua criação, como objeto social a construção, manutenção, exploração e conceção de equipamentos desportivos e promoção do desporto no Concelho de Paços de Ferreira. A Câmara Municipal, acionista único da empresa, passou a considerar a Empresa como a entidade capaz de prosseguir os objetivos do município e concedeu-lhe a enorme responsabilidade da gestão de outros equipamentos desportivos já existentes, nomeadamente os Pavilhões Municipais de Paços de Ferreira (a partir de Dezembro de 2006) e de Modelos (a partir de Agosto de 2007) e todos equipamentos de recreio e de lazer municipais: Patinódromo, Circuito de Manutenção de S. Domingos (a partir de Dezembro de 2006) e Parque Urbano de Paços de Ferreira (a partir de Julho de 2008). Ainda a partir de janeiro de 2008 a empresa acumulou a gestão do complexo de Piscinas Municipais de Freamunde.

Em janeiro de 2009 foi celebrado um Contrato Programa com a Câmara Municipal de Paços de Ferreira para gestão do Museu Municipal do Móvel e do Museu de Sanfins e Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins.

Com a crescente procura de espaços desportivos por parte dos diversos clubes, associações e utentes particulares, materializada em comunhão com os agentes desportivos no seio do Conselho Municipal do Desporto, surgiu a necessidade de realizar a cobertura do Polivalente Exterior ao Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira. As obras iniciaram em finais de 2008 e ficaram concluídas em abril do ano de 2009. Fez-se então uma alteração ao Contrato Programa celebrado com CMPF, para Gestão do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira, Polivalente e Patinódromo.

A orientação da Administração da Empresa passa pela maior rentabilização social do equipamento, associada a uma lógica de maximização da eficiência económica do mesmo, mantendo inalterada a preocupação pela qualidade e pelo carácter público dos serviços prestados.

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo transferiu em 19 de março de 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a Empresa Municipal. Foram absorvidos nos quadros da empresa a partir de então, com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF. Com a equipa de limpeza e manutenção, entretanto reforçada, existente na Empresa Municipal, foi possível alargar a prestação deste tipo de serviços a outros equipamentos municipais.

Relativamente à promoção do desporto, deu-se continuidade ao trabalho de apoio aos clubes, sendo o Gabinete de Apoio ao Associativismo (GAA), coordenado por um Professor com Licenciatura em Educação Física, uma pedra basilar nesse permanente apoio às Associações. O Projeto Sénior teve continuidade, tendo em vista combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*".

A abertura, em 2012, do Parque Urbano de Paços de Ferreira permitiu a todos os munícipes disfrutar de um espaço amplo no centro da cidade, com áreas de lazer, desporto e com a Casa da Eira com uma imagem renovada e adequada e à altura da qualidade do espaço que integra. A Gespaços tem contratualizado com o Município de Paços de Ferreira a gestão deste equipamento, no que concerne à limpeza e vigilância do mesmo.

Neste domínio, como em todos os anteriores, manteve-se a preocupação de prestação de um serviço público permanente e de carácter social.

2.2. Desenvolvimento dos Projetos

2.2.1. Escolas de natação e pólo aquático

Durante o ano de 2015, a empresa deu consequência ao plano estratégico delineado pelo executivo municipal, incrementando a prática da natação e afins no seu sentido lato da palavra, pela população do concelho de Paços de Ferreira, criando um universo de utilizadores/utentes que serão no futuro o suporte da rentabilização do Complexo.

Consolidada que foi a autonomização das atividades aquáticas (natação e pólo aquático), com a criação **Clube Aquático Pacense**, a Gespaços manteve o mesmo apoio ao clube para a dinamização e promoção das suas atividades ao nível competitivo, justificando a existência do complexo e da sua natureza, virada para o mais alto nível da competição desportiva.

A Gespaços garante ainda a todos, o ensino da natação em quatro níveis: adaptação ao meio aquático (para bebés até aos quatro anos), aprendizagem, aperfeiçoamento e desenvolvimento da natação. São ainda ministradas aulas de hidroginástica, hidroterapia, hidrocyling e de formação desportiva. Os alunos inscrevem-se individualmente e coletivamente e são integrados em grupos com horários e professores adequadamente escalonados. Contudo, a empresa pretende aumentar e estender o seu leque de utentes, a todos aqueles que pretendam usufruir do espaço, quer seja piscina, ginásio ou outros, de uma forma livre, sem compromisso horário ou professores de acompanhamento.

2.2.2 Desporto escolar

Desde o ano de 2002 vem sendo desenvolvido o programa denominado “Vamos Aprender a Nadar”, destinado inicialmente aos alunos do ensino básico, mas posteriormente alargado aos alunos do ensino secundário. Este programa surgiu a partir de um protocolo celebrado com a Câmara Municipal, revestindo-se de extrema importância na vertente pedagógica, constituindo mesmo um forte incentivo à prática da natação.

Este programa preenche largos espaços do Complexo das Piscinas Municipais em períodos em que não seria possível a ocupação com outro tipo de utentes, prestando um serviço público de qualidade que se pretende continuar a prestar.

As turmas do desporto escolar da Escola Secundária de Paços de Ferreira e Freamunde, das escolas EB 2.3 de Eiriz, Frazão, Meixomil, utilizam as piscinas sob responsabilidade pedagógica dos seus professores, sendo

integrados no Programa “Vamos Aprender a Nadar”, registando-se um aumento gradual de entradas ao longo dos últimos anos.

A empresa tem adotado uma política de promoção desta atividade junto dos agrupamentos escolares, procurando assim que o desporto chegue a um leque mais alargado de pessoas, de acordo com as orientações estratégicas emanadas do acionista único da empresa.

2.2.3 Apoio ao desporto

O GAA (Gabinete de Apoio ao Associativismo), tem sido um veículo muito importante para a prestação de serviços de apoio técnico, administrativo e jurídico aos Clubes e Associações do Concelho de Paços de Ferreira. O GAA tem ainda colaborado em algumas atividades desenvolvidas pelo sector de desporto da Câmara Municipal, destacando-se o papel relevante na organização dos Jogos Interfreguesias dos últimos anos.

Assumindo na plenitude a função de apoio para a política desportiva da Câmara Municipal, a Gespaços, em conjunto com os técnicos da autarquia que se encontram ao seu dispor, operacionalizaram um conjunto de atividades que envolveram milhares de paçenses, em diversas modalidades, tal como foi oportunamente difundido pelos órgãos de comunicação social.

Compete ao GAA manter a Carta Desportiva devidamente atualizada.

Por último, é de realçar o apoio concedido aos clubes, através da operacionalização prestada aos clubes com as inscrições, suportadas pelo Município, e realização de exames médicos desportivos (de acordo com o Contrato Programa existente com o Município).

2.2.4 Natação para alunos com deficiência

Tem sido usual ao longo dos últimos anos apoiar um grupo de pessoas com deficiência, no âmbito de um protocolo celebrado com a Câmara, dando cumprimento ao programa “Acesso aos Deficientes”, permitindo o acesso gratuito aos cidadãos portadores de deficiência superior a 60%, de acordo com a Tabela Nacional de Incapacidade, possibilitando, assim, a prática de atividades aquáticas e algumas atividades “cardio-fitness”, no Ginásio das Piscinas Municipais de Paços de Ferreira. Este Programa foi alargado a todos os deficientes, frequentadores do ensino especial em funcionamento nos diversos Agrupamentos Verticais de Escolas existentes no Concelho de Paços de Ferreira.

2.2.5 Manutenção

No âmbito da gestão do espaço e dos tempos de utilização das piscinas, foi igualmente contemplada uma opção para os utentes de utilização livre das piscinas, tendo sido determinados espaços (com a devida afixação para consulta do público) especialmente delimitados nas piscinas interiores de forma a uma utilização harmoniosa pelos utentes de turmas de natação, atletas e os utentes de utilização livre.

2.2.6 Recreação

As piscinas exteriores funcionam durante os meses de junho, julho, agosto e setembro, onde nos últimos anos tem vindo a aumentar a procura por este espaço. Derivado ao estado pandémico e às imposições da DGS, no ano de 2020 fomos obrigados a reduzir brutalmente a capacidade diária do recinto das piscinas exteriores, o número de entradas no ano de **2020 foi de 11.900**. Em relação ao ano anterior, tivemos uma diminuição nas entradas de 53%.

2.2.7 Aeróbica

Apesar das regras impostas pela DGS, uma delas a redução de números de utentes em aula, e a desconfiança provocada pelo COVID 19, no ano de 2020 continuaram a ser ministradas as aulas de Aeróbica. No ano de 2020 tivemos uma redução nas inscrições, passamos de 163 para 69 inscrições, o que corresponde a uma **quebra de 58% nas inscrições em relação ao ano de 2019**.

2.2.8 Ginásio

As leis impostas pela DGS para a reabertura dos ginásios, impuseram uma quebra de utilizadores destes locais. Fomos obrigados a reduzir a quantidade máxima de utilizadores em simultâneo nesse espaço, e ao fim de cada 50 minutos de utilização, somos obrigados a uma pausa de 20 minutos para a desinfetar e arejar o local. No ano de 2020, registaram-se 22.520 entradas no Ginásio, o que corresponde a uma redução superior a 58% em relação ao ano de 2019.

2.2.9 Hidroginástica

Pelos motivos pandémicos já mencionados neste relatório, as aulas de hidroginástica, também tiveram menos procura do que em anos anteriores. Com as regras impostas pela DGS para a reabertura destas aulas, com redução obrigatória de 50% dos alunos em aula e o aconselhamento para que os utentes seniores não

frequentassem este tipo de aulas, provocaram uma redução na adesão a esta modalidade. No decorrer do ano de 2020, tivemos 208 inscritos em Paços de Ferreira e 159 em Freamunde.

No ano de 2020 e apesar da abertura de várias aulas de hidroginástica, tivemos uma **redução de 31%** nas inscrições em relação ao ano anterior.

2.2.10 Hidro Cycling

Esta modalidade em termos médios, no ano de 2020 contava com 35 utentes inscritos em turmas, em Paços de Ferreira e em Freamunde, o que significa uma **redução ligeiramente superior a 52%** em relação ao ano de 2019.

2.2.11 Cycling

O ano de 2020, foi o 2º ano desta nova modalidade nas Piscinas Municipais de Freamunde e na Gespaços SA. Após termos 12 inscrições no primeiro ano desta modalidade, o ano de 2020 teve 5 inscrições, o que corresponde a uma **redução de 58%** em relação ao ano anterior.

2.2.12 Promoção do desporto

Ao longo dos últimos anos, a Empresa promoveu a realização nas Piscinas Municipais de diversas atividades desportivas, com vista à promoção da prática desportiva pelos jovens do Concelho e à promoção da imagem do Concelho através do desporto, que envolveram centenas de atletas e representaram uma utilização massiva das Piscinas aquando da realização de Campeonatos Regionais/Nacionais de Natação Pura Desportiva e Pólo Aquático.

Apesar de 2020 ter sido um ano com muitas restrições, e em parceria com os Centros Escolares de Paços de Ferreira, realizou-se o II Encontro de Natação que decorreu no mês de fevereiro e teve a participação de 125 atletas nas piscinas municipais de Paços de Ferreira.

A Empresa tem apostado na realização desses eventos, pois é uma forma de promoção do desporto e uma forma de dar a conhecer Paços de Ferreira a milhares de visitantes que acompanham os respetivos atletas em competição.

2.2.13 Projeto Sénior

Durante o ano de 2011 foi implementado o Projeto Sénior para combater o Sedentarismo, com o lema "*Idade da Reforma, idade de recuperar a forma*", onde a principal preocupação da Gespaços e do Município é abrir horizontes à população mais idosa, atentos à necessidade de pôr os seniores a "mexer", procurando ajudar estas pessoas a estarem mais ativas, mais felizes e a mudar rotinas, contribuindo para aumentar a sua

qualidade de vida. Numa atitude descontraída, a hidroginástica, o *fitness* e o *boccia* estão a contribuir para a saúde e o combate ao sedentarismo entre a população mais idosa do concelho (cerca de duas centenas). Considerando o sucesso que o projeto tem tido, e apesar de todas as restrições provocadas pelo COVID 19, durante o ano de 2020 demos continuidade e incentivamos o apoio ao mesmo.

2.2.14 Outros Projetos

Sob a orientação do município, em 2020 demos continuidade à parceria criada para apoio ao projeto "*Percursos Detalhados*", que tem por objeto promover a prática desportiva, nomeadamente de natação e ginásio, junto de outras etnias, sempre sob a orientação de um técnico da Câmara Municipal.



2.2.15 Frequência do complexo das Piscinas

A quantidade de entradas em todas as modalidades, no ano de 2020, resume-se nos seguintes quadros:

Piscina de Freamunde Ano 2020

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aulas de Grupo (Aeróbica + Cycling)	75	110	37	0	0	42	60	19	63	44	76	56
Cartão Múltiplo	733	831	262	0	0	264	605	526	638	504	368	440
Hídrobike	68	57	17	0	0	10	14	8	21	19	24	18
Hidroginástica	1056	976	290	0	0	377	703	424	647	413	261	265
Natação com Professor	1337	1234	364	0	0	352	618	259	879	732	457	466
Natação Mensalidade Ilimitada	265	342	96	0	0	55	171	107	138	118	62	67
Natação Terapêutica	24	22	8	0	0	6	16	9	19	10	6	11
Utilização Livre Piscina	626	502	133	0	0	94	252	328	193	140	109	139
Desporto Escolar	116	129	37	0	0	0	0	0	0	19	0	0
Grupos Privados	220	243	75	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Total de Entradas em 10 meses:	23026
Média de Entradas Mês:	2303
Média de Entradas Dia:	77

Piscina de Paços de Ferreira Ano 2020

Atividades	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Aeróbica	564	521	138	0	0	140	256	135	340	282	235	194
Cartão Múltiplo	6121	5811	1720	0	0	876	1649	689	1425	1363	1048	955
Hidrobike	198	211	62	0	0	97	125	26	188	134	103	96
Ginásio Mensalidade Ilimitada	71	74	33	0	0	6	26	58	59	51	47	34
Hidroginástica	1557	1482	476	0	0	339	626	295	763	586	434	414
Natação com Professor	829	918	272	0	0	229	372	102	435	400	279	206
Natação Mensalidade Ilimitada	281	318	94	0	0	41	165	146	264	238	190	158
Natação Terapêutica	45	45	15	0	0	5	10	6	11	16	11	12
Utilização Livre Piscina	648	904	275	0	0	94	225	313	349	307	163	248
Utilização Livre Ginásio	110	99	42	0	0	15	20	33	20	28	17	20
Piscina Exterior	0	0	0	0	0	354	4971	4647	1928	0	0	0
Desporto Escolar	123	399	65	0	0	0	0	0	0	401	16	53
Grupos Privados	438	387	105	0	0	0	0	0	0	16	0	0

Total de Entradas em 10 meses:	57079
Média de Entradas Mês:	5708
Média de Entradas Dia:	190

2.3 Responsabilidade Social

De realçar a componente social que esteve na origem da criação da Gespaços, mas que foi largamente ultrapassada com o decorrer dos anos de atividade, como comprova os diversos protocolos assinados pela Empresa, sendo de realçar aqueles que apoiam os grupos mais desfavorecidos (deficientes), aqueles que permitem o acesso a atividades aquáticas, a preços previamente acordados para grupos de Escolas Privadas, Centros Sociais e Infantários (Associação Paços 2000, Centro Social Figueiró, Centro Social e Paroquial de Sanfins, Centro Social de Penamaior, Profisousa, Colégio Encosta dos Sonhos,, Colégio Nova Encosta, Colégio Marca d'Água, Radelfe e outros) e as entidades que se dedicam à proteção das populações (Associações Humanitárias - membros dos corpos ativos dos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, de Freamunde e Cruz Vermelha de Frazão).

2.4 Divulgação de projetos e atividades

A Gespaços teve a preocupação de divulgar na imprensa local, falada e escrita, os seus projetos e atividades publicando anúncios com carácter regular e promovendo a publicação de notícias, de forma a incentivar a prática desportiva e promover através do desporto a imagem do nosso Concelho.

O site da Gespaços, mais dinâmico e interativo, paralelamente com o *faceboock*, tem por objetivo comunicar mais rapidamente com os utentes e, por outro lado, atingir um público-alvo diferenciado.

2.5 Rentabilização dos serviços e dos Equipamentos Municipais sob Gestão da Gespaços

Acima já foram devidamente explanadas as atividades em curso nas Piscinas Municipais em Paços de Ferreira e Freamunde.

Apesar de estes equipamentos terem passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporados no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2020 e apesar da pandemia, a gerir estes equipamentos segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foi celebrado um Contrato de Gestão destes Equipamentos Desportivos entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Gestão dos Pavilhões das Escolas

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou, em 7 de Agosto de 2000, protocolos com as Escolas EB 2,3 de Frazão, Paços de Ferreira e Eiriz, e em 28 de Agosto de 2001, com o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Pinto de Vasconcelos, Freamunde, para utilização das suas instalações dos Pavilhões Desportivos. A gestão desta utilização foi assumida directamente através da Direcção do Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira.

A transferência da responsabilidade da gestão destes equipamentos já foi realizada para a Gespaços através da transmissão da posição contratual da Câmara Municipal para a Empresa Municipal.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009/2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e Patinódromo

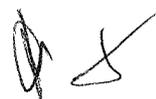
Apesar de este equipamento ter passado em 2010 para a propriedade da Gespaços ao ser incorporado no seu capital social, a Empresa Municipal continuou, durante o ano de 2020 a gerir o Pavilhão Municipal segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.

Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

Foi celebrado um Contrato de Gestão deste Equipamento Desportivo entre a Câmara Municipal de Paços de Ferreira e a Gespaços a 5 de Agosto de 2011, onde estão previstas Indemnizações Compensatórias para retificar eventuais diferenças de valores, tendo em conta o preço social praticado na utilização do mesmo e o custo efetivo para a Empresa Municipal.

Pavilhão Municipal de Modelos

A Câmara Municipal transmitiu para a Gespaços a gestão e administração do Pavilhão Municipal de Modelos, que é feita segundo as boas normas técnicas do rigor, transparência e eficácia e a facultar a sua utilização aos clubes e associações desportivos e a grupos de munícipes, nos termos e condições previstos nos regulamentos em vigor e nos regulamentos que a Câmara Municipal vier a publicar.



Foram aplicadas taxas de utilização destes espaços a partir da época 2009-2010, a quem faça a respetiva candidatura antes de iniciar a época desportiva em causa.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com o objetivo de pagar à Empresa Municipal uma importância mensal de 2.093,13 Euros, para suportar aqueles encargos, ao abrigo da Deliberação de 5-8-2011.

Museu Municipal do Móvel

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Museu do Móvel de Paços de Ferreira para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 2.047,24 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo transferiu as competências de gestão e manutenção do Centro Interpretativo da Citânia de Sanfins e Museu da Citânia de Sanfins para a Empresa Municipal. Para o efeito foi necessário recrutar um Recurso Humano adequado às funções.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 28-1-2009, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 1.759,74 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Manutenção / Limpeza e Controlo de Acessos do Edifício da CMPF

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços o Executivo Camarário transferiu em 2010 as competências de manutenção / limpeza e controlo de acessos do Edifício da CMPF para a

Empresa Municipal. Com a celebração do Contrato Programa com a CMPF para Manutenção / Limpeza e Controlo de acessos do edifício da CMPF, as funcionárias / funcionários que estavam a prestar esse mesmo serviço pelas empresas que detinham essa responsabilidade com a CMPF, foram absorvidos nos quadros da Empresa Municipal, a partir de então. Com a equipa de limpeza e manutenção existente na Empresa Municipal é possível alargar a outros equipamentos municipais.

A Câmara Municipal de Paços de Ferreira celebrou um contrato-programa com a Gespaços ao abrigo da Deliberação de 19-3-2010, através do qual é paga à Gespaços uma importância mensal de 8.556,65 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

Parque Urbano de Paços de Ferreira

Como forma de aproveitar sinergias já existentes na Gespaços, o Executivo Camarário transferiu as competências de vigilância / limpeza / manutenção do Parque Urbano.

Foi celebrado um contrato-programa com a CMPF para Vigilância / Limpeza / manutenção do Parque Urbano de Paços de Ferreira em 2008, através do qual é liquidado à Gespaços uma importância mensal de 2.364,48 Euros, para suportar os encargos resultantes dessa transferência de competências.

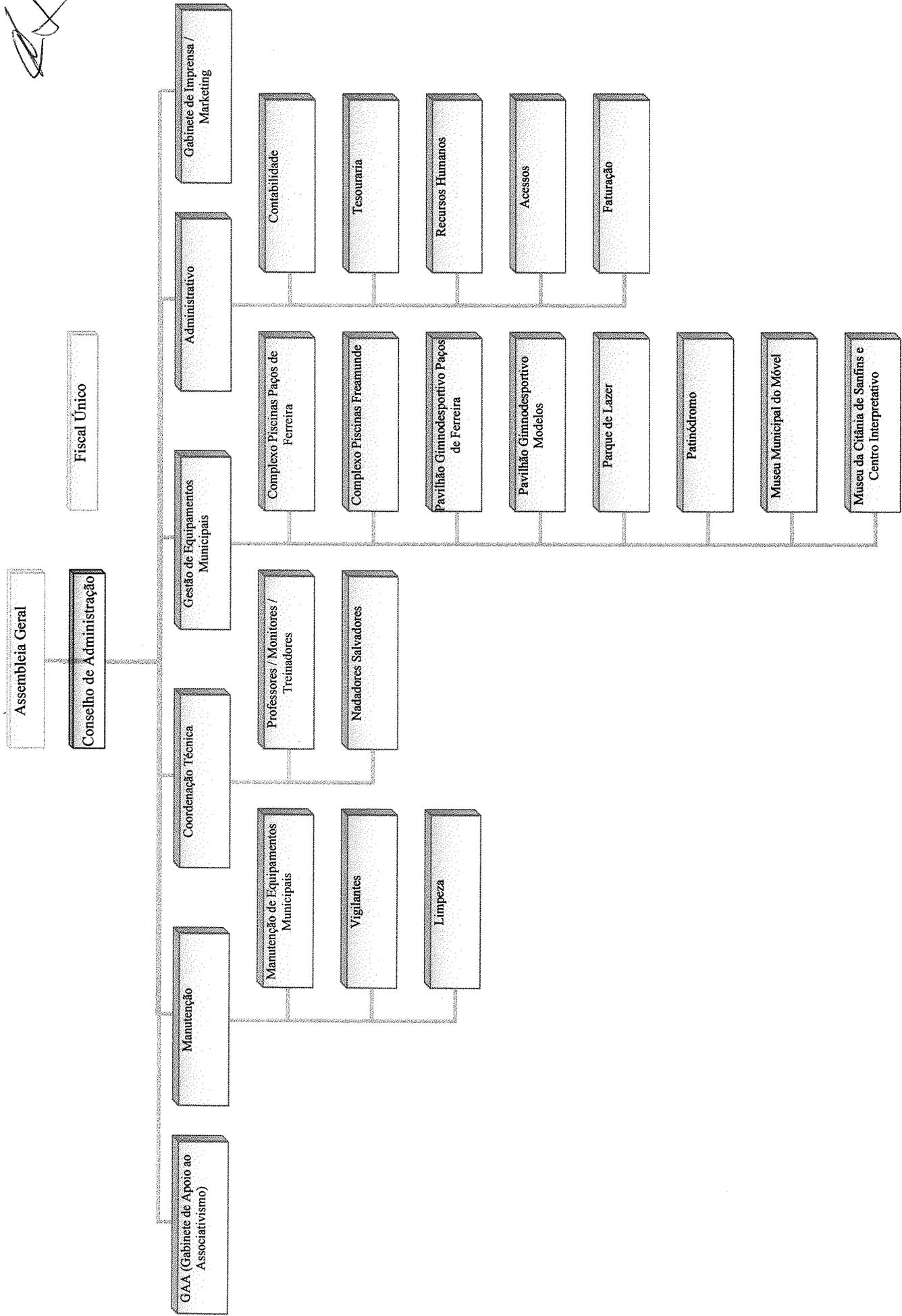
Importa referir que ainda não foi revisto o Contrato Programa para Gestão do Parque Urbano de Paços de Ferreira, conforme estipula a cláusula 7ª do atualmente em vigor e datado de 28 de setembro de 2010, com a alteração verificada em 11 de janeiro de 2011.

3. A organização administrativa e os Recursos Humanos

O Conselho de Administração da Gespaços, durante o ano de 2020, acompanhou a atividade corrente da Empresa, e tomou as deliberações que se tornaram necessárias para dinamizar a atividade da empresa.

Em 31 de Dezembro de 2020, a estrutura de recursos humanos da Empresa era como segue:

Função	Número
Presidente do Conselho de Administração	1
Administrativo do GAA	1
Responsável de Manutenção	1
Técnico Oficial de Contas	1
Professores	5
Nadadores Salvadores	5
Monitores	4
Administrativos	17
Auxiliar Administrativa de Conservador de Museus	1
Manutenção	8
Segurança e Vigilância	10
Limpeza	15
Contratos a Termo	6
Total	74





SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA



1. Situação da Empresa

O ano de 2020 foi um ano de muitas dificuldades criadas pelo aparecimento do surto Covid 19, que teve e continua a ter um impacto social e económico muito significativo.

O estado de emergência decretado em 18 de março de 2020, entre outras situações impôs o encerramento temporário de ginásios, piscinas e pavilhões, o que levou ao encerramento de 90% da atividade da Gespaços SA durante 3 meses.

Derivado ao encerramento temporário da atividade da empresa, às incertezas que a pandemia criou na sociedade e por consequência nos nossos utentes, que levaram a que muitos deles desistissem dos nossos serviços, não nos foi possível apresentar resultados positivos.

Devemos realçar que as demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório foram elaboradas em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho.

Entende-se como importante a referência a alguns aspetos de carácter económico – financeiro, sem deixar de se ter em consideração o carácter público do serviço prestado pela Gespaços, alavancado pelo carácter eminentemente social desses serviços que presta, numa estreita colaboração com o município de Paços de Ferreira.

1.1. Rendimentos e Gastos

Vendas e Prestações de Serviços e Outros Rendimentos e Ganhos

Neste ponto, depois da recuperação conseguida em 2017, 2018 e consolidada em 2019, tivemos uma redução significativa em 2020 motivada pela pandemia que obrigou a encerrar as piscinas por um período de dois meses e meio e limitou o acesso nos restantes meses do ano.

	2020	2019	2018
Vendas e Prestações de serviços:	411 756 €	582 665 €	498.169 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	235 147 €	221 351 €	184.769 €
Utentes	157 341 €	322 425 €	274.178 €
Outras entidades	19 268 €	38 889 €	39.222 €
Subsídios à Exploração	1 360 649 €	1 842 838 €	1.668.942 €
Subsídios de outras entidades	0 €	0 €	0 €
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1 360 649 €	1 842 838 €	1.668.942 €
Outros Rendimentos e Ganhos	201 237 €	248 738 €	240.151 €
Aluguer de Equipamento	21 517 €	26 984 €	25.134 €
Outros rendimentos suplementares	4 020 €	4 153 €	5.686 €
Recuperação de dívidas	0 €	832 €	101 €
Imputação de Subsídios para Investimentos	173 901 €	193 114 €	193.114 €
Outros rendimentos e ganhos não especificados	1 798 €	23 656 €	16.116 €
Total ...	1 973 642 €	2 674 241 €	2.407.262 €

	2020	2019	2018
Vendas e Prestações de serviços:	20,86%	21,79%	20,69%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	57,11%	37,99%	37,09%
Utentes	38,21%	55,34%	55,04%
Outras entidades	4,68%	6,67%	7,87%
Subsídios à Exploração	68,94%	68,91%	69,33%
Subsídios de outras entidades	0,00%	0,00%	0,00%
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	100,00%	100,00%	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	10,20%	9,30%	9,98%
Aluguer de Equipamento	10,69%	10,85%	10,47%
Outros rendimentos suplementares	2,00%	1,67%	2,37%
Alienações	0,00%	0,33%	0,04%
Imputação de Subsídios para Investimentos	86,42%	77,64%	80,41%
Outros rendimentos e ganhos não especificados	0,89%	9,51%	6,71%
	100%	100%	100%

Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com o Pessoal, Outros Gastos e Perdas e Gastos/Reversões de depreciação e de amortização

Os custos operacionais suportados com os vários equipamentos sob gestão da Gespaços, que ascenderam a 2.395.553 € em 2020, dividem-se em grande medida:



	2020	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos	725 714 €	843 542 €	563.529 €
Gastos com o Pessoal	1 072 320 €	1 130 513 €	1.165.716 €
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	45 362 €	44 850 €	49.507 €
Outros Gastos e Perdas	60 770 €	87 618 €	57.493 €
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	491 387 €	528 315 €	525.168 €
Total ...	2 395 553 €	2 634 838 €	2.361.413 €

	2020	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos	30,29%	32,01%	23,86%
Gastos com o Pessoal	44,76%	42,91%	49,37%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	1,89%	1,70%	2,10%
Outros Gastos e Perdas	2,54%	3,33%	2,43%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	20,51%	20,05%	22,24%
Total ...	100%	100%	100%

Nos Custos com Pessoal em 2020, destaca-se a redução desta rubrica, a mais significativa da estrutura de custos, o valor ascendeu a 1.072.320€.

Relativamente aos FSE no montante de 725 714 €, dos quais se destacam a diminuição dos custos com o combustível utilizado no aquecimento da água, os custos com a eletricidade, água, honorários, limpeza, tratamento químico da água, motivados pela suspensão da atividade durante o confinamento.

Fornecimentos e serviços externos	2020	2019	2018
Eletricidade	84 890 €	105 495 €	103 718 €
Combustíveis	677 €	1 391 €	2 226 €
Água	80 025 €	103 058 €	78 505 €
MAZOOOTE/PALLETS - Outros fluidos	101 740 €	139 556 €	132 446 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	72 980 €	63 429 €	28 966 €
Material de escritório	7 083 €	7 004 €	8 594 €
Rendas e alugueres	2 705 €	21 788 €	0 €
Comunicação	5 194 €	4 948 €	4 814 €
Seguros	10 270 €	11 887 €	12 421 €
Deslocações e estadas	0	0	0
Honorários	57 262 €	63 523 €	42 826 €
Conservação e reparação	219 345 €	195 847 €	89 406 €
Publicidade e propaganda	550 €	6 007 €	0 €
Limpeza, Higiene e Conforto	30 220 €	31 849 €	27 064 €
Trabalhos especializados	49 850 €	59 821 €	20 249 €
Outros fornecimentos e serviços	2 924 €	27 941 €	12 295 €
Total	725 714 €	843 542 €	563 529 €

1.2 Resultados

Em consequência dos Rendimentos e Gastos registados em 2020, foi apurado um resultado líquido do período negativo de € 421 589 (quatrocentos e vinte e um mil, quinhentos e oitenta e nove euros).

Resultados	2020	2019	2018
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos:	69 476 €	567 717 €	571.017 €
<i>Gastos/Reversões de depreciação e de amortização</i>	-491 387 €	-528 315 €	-525.168 €
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos):	-421 912 €	39 403 €	45.849 €
<i>Juros e Gastos Similares suportados</i>	-8 926 €	-15 189 €	-20.300 €
Resultado antes Impostos:	-430 837 €	24 213 €	25.549 €
<i>Imposto sobre Rendimento do Período</i>	9 248 €	-7 942 €	4.216 €
Resultado Líquido do Período:	-421 589 €	16 272 €	29.764 €

1.3. Situação Patrimonial

Capital Próprio

A principal variação do Capital Próprio, ocorrida em 2020, tal como já o fora em 2019 e 2018, diz respeito à Rubrica – Outras Variações no Capital Próprio (contribuindo para que o total do Capital Próprio ser superior ao Capital Social). Ver nota 11 do Anexo às Demonstrações Financeiras.

Capital Próprio	2020	2019	2018
Capital Social:	11 358 894 €	11 358 894 €	11.358.894 €
Resultados transitados:	-515 017 €	-531 289 €	-561.053 €
Outras Variações no Capital Próprio:	116 309 €	253 691 €	406.250 €
Subtotal:	10 960 185 €	11 081 296 €	11.204.091 €
Resultado Líquido do Período:	-421 589 €	16 272 €	29.764 €
Total do Capital Próprio:	10 538 597 €	11 097 567 €	11.233.856 €

Passivo

O Passivo da Gespaços apresenta valores que merecem muita atenção. Registou-se, **em 2020, uma diminuição do Passivo Corrente** em relação a 2019, motivado pela redução significativa da conta de fornecedores e pela liquidação da conta caucionada. A análise detalhada está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

	2020	2019	2018
Total do Capital Próprio:	10 538 597 €	11.097.567 €	11.233.856 €
Passivo não Corrente	30 917 €	67.437 €	107.991 €
Financiamentos Obtidos	0 €	0 €	0 €
Passivo por impostos diferidos	30 917 €	67.437 €	107.991 €
Passivo Corrente	233 851 €	675.305 €	633.154 €
Fornecedores	18 112 €	64.616 €	83.900 €
Estado e Outros Entes Públicos	42 165 €	41.267 €	54.143 €
Financiamentos Obtidos	0 €	395.000 €	340.000 €
Outras Contas a Pagar	172 774 €	173.422 €	154.111 €
Diferimentos	800 €	1.000 €	1.000 €
Total do Passivo:	264 768 €	742.742 €	741.145 €
Total do Capital Próprio e do Passivo:	10 803 365 €	11.840.309 €	11.975.000 €

	2020	2019	2018
Total do Capital Próprio:	97,55%	93,73%	93,81%
Passivo não Corrente	11,68%	9,08%	14,57%
Passivo Corrente	88,32%	90,92%	85,43%
Total do Passivo:	2,45%	6,27%	6,19%
Total do Capital Próprio e do Passivo:	100,00%	100,00%	100,00%

Ativo

Em 2020, na Rubrica Outras Contas a Receber que corresponde essencialmente ao saldo das Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2020, mas a faturar à CMPF no decurso de 2021. Esta análise está devidamente fundamentada no Anexo às Demonstrações Financeiras.

Ativo	2020	2019	2018
Ativo não Corrente	9 529 305 €	10.000.645 €	10.469.398 €
Ativos Fixos Tangíveis	9 467 722 €	9.950.633 €	10.430.599 €
Outros ativos financeiros	5 479 €	4.115 €	2.805 €
Ativos por impostos diferidos	56 104 €	45.898 €	35.994 €
Ativo Corrente	1 274 060 €	1.839.664 €	1.505.603 €
Clientes	89 624 €	215.126 €	337.223 €
Estado e Outros Entes Públicos	13 700 €	1.220 €	0 €
Outras Contas a Receber	1 066 680 €	1.243.855 €	1.021.962 €
Diferimentos	8 524 €	7.175 €	5.348 €
Caixa e Depósitos Bancários	95 532 €	372.289 €	141.070 €
Total do Ativo:	10 803 365 €	11.840.309 €	11.975.000 €

1.4 Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

Verificou-se uma redução, em 2020, do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores, de 10 dias.

Descrição	2020	2019	2018
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	10	24	66

1.5 Prazo Médio de Recebimentos (PMR)

Verificou-se, neste indicador, uma diminuição do Prazo Médio em 2019, de 25 dias.

Descrição	2020	2019	2018
Prazo Médio de Recebimentos (dias)	25	38	52

1.6 Dívidas ao Estado e Segurança Social

Devemos aqui mencionar que **não existem dívidas em mora ao Estado e Segurança à Social** à data do encerramento das contas.



EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA

A atual administração da Gespaços SA, continua a querer apostar na modernização das suas atividades e requalificação de alguns espaços sob a sua gestão para que esta empresa continue a registar um incremento na qualidade e variedade dos serviços prestados e a rentabilizar, de forma cada vez mais eficiente, a utilização e gestão dos recursos de que dispõe.

O sucesso desta evolução e em concreto das infra estruturas ao dispor da Gespaços dependerá, para além de outras condicionantes, da manutenção do carácter público do serviço prestado e, consequentemente, da continuidade do apoio da Câmara Municipal de Paços de Ferreira aos projetos desenvolvidos, apresentados e implementados.

Por outro lado, tem o Conselho de Administração conhecimento de que o acionista único, na sequência do processo desencadeado com a deliberação tomada em 22 de junho de 2017, de iniciar o processo de dissolução da GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais EM – SA, desencadeou os procedimentos necessários à elaboração de estudo e respetivos relatórios de suporte à dissolução da empresa nos termos legais. Estes estudos e relatórios encontram-se em curso devendo estar concluídos no decurso deste ano de 2021, o que levará a internalização dos serviços prestados e, bem assim, dos direitos e obrigações da empresa no universo contabilístico do Município durante este exercício.”

J.P.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do período, negativo de **€421.588,78** (Quatrocentos e vinte e um mil, quinhentos e oitenta e oito euros e setenta e oito cêntimos), transite para o período seguinte através da conta de Resultados Transitados.

H

CONSIDERAÇÕES

FINAIS

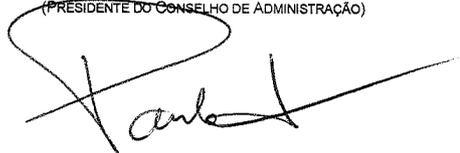
Mais uma vez, o Conselho de Administração deseja expressar o maior reconhecimento pelo espírito de entreatajuda e pela importante colaboração, prestada por todos aqueles que de alguma forma prestam serviços à nossa Empresa Municipal, o qual é naturalmente extensivo aos fornecedores e outras instituições que colaboraram connosco no ano de 2020.

Importa, muito especialmente, agradecer a confiança depositada na empresa, pelo seu acionista único – **Município de Paços de Ferreira** - que não sairá, cremos nós, em circunstância alguma defraudada, antes pelo contrário, sabendo que este olhará sempre para a Gespaços, com uma visão de “parceiro” e de uma forma atenta.

Paços de Ferreira, 10 de maio de 2021

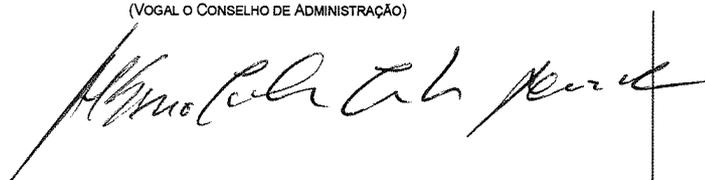
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



Albino Carlos da Costa Meireles

(VOGAL O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)





**ANEXO AO
RELATÓRIO DE GESTÃO**

ANEXO AO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

(ARTIGOS 447º E 448º DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS)

PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DE FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL SOCIAL

- Os membros do Conselho de Administração não têm qualquer participação no capital social.
- O Fiscal Único não tem qualquer participação no capital social.

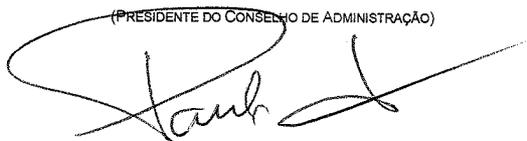
ACIONISTAS QUE EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 ERAM DETENTORES DE, PELO MENOS, 10% DO CAPITAL SOCIAL

- Câmara Municipal de Paços de Ferreira - 100% do Capital Social

Paços de Ferreira, 10 de maio de 2021

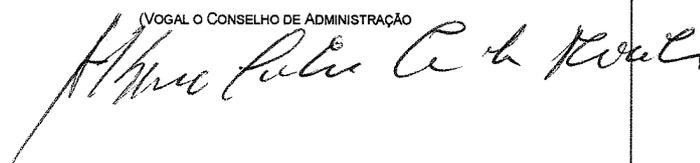
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

(PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)



Albino Carlos da Costa Meireles

(VOGAL O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO)





DEMONSTRAÇÕES

FINANCEIRAS

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Rua Capitão da Praça

4590-570 PAÇOS DE FERREIRA

CAPITAL SOCIAL: 11.358.894,07 €

Matriculada na C.R.C. de Paços de Ferreira sob o nº 00001/010710

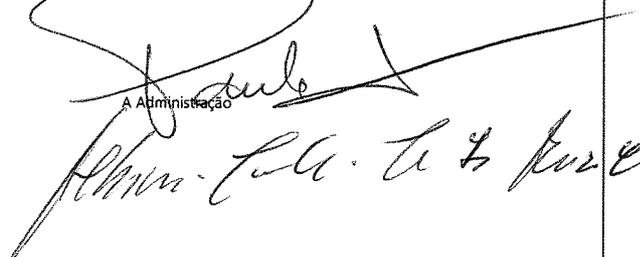
Contribuinte nº 505 317 982

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	9 467 721,92	9 950 632,66
Outros ativos financeiros	5	5 478,52	4 114,72
Ativos por impostos diferidos		56 104,48	45 898,06
		9 529 304,92	10 000 645,44
Ativo corrente			
Cientes	8	89 623,60	215 126,24
Estado e outros entes públicos	14	13 699,95	1 219,63
Outras créditos a receber	9	1 066 680,51	1 243 854,82
Diferimentos	10	8 524,13	7 174,51
Caixa e depósitos bancários	4	95 531,84	372 288,63
		1 274 060,03	1 839 663,83
Total do ATIVO		10 803 364,95	11 840 309,27
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital subscrito	11	11 358 894,07	11 358 894,07
Resultados transitados	11	(515 017,28)	(531 288,83)
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	11	116 308,55	253 690,67
Resultado líquido do período	11	(421 588,78)	16 271,55
Total do Capital Próprio		10 538 596,56	11 097 567,46
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivos por impostos diferidos	15	30 917,40	67 436,76
		30 917,40	67 436,76
Passivo corrente			
Fornecedores	13	18 112,11	64 615,99
Estado e outros entes públicos	14	42 164,60	41 267,23
Financiamentos obtidos	12	0,00	395 000,00
Outras dívidas a pagar	15	172 774,28	173 421,83
Diferimentos	10	800,00	1 000,00
		233 850,99	675 305,06
Total do Passivo		264 768,39	742 741,81
Total do Capital Próprio e do Passivo		10 803 364,95	11 840 309,27

Técnico Oficial De Contas



A Administração



Relatório e Contas 2020

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.
 Demonstração das alterações no capital próprio no período 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Unidade monetária (1)				
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio	
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	11 358 894,07					(531 288,83)						253 890,66	16 271,55	11 097 567,45	11 097 567,45
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																
Primeira adoção de novo referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis																
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7						16 271,55							(16 271,55)	(137 382,11)	(137 382,11)
RESULTADO INTEGRAL DE OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	8						16 271,55							(16 271,55)	(137 382,11)	(137 382,11)
Realizações de capital	9=7+8													-421 588,78	-421 588,78	-421 588,78
Realizações de prémios de emissão														-437 860,33	(539 970,86)	-133 300,55
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO	10	11 358 894,07					(615 017,28)						116 308,55	-421 588,78	10 538 596,56	10 538 596,56

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

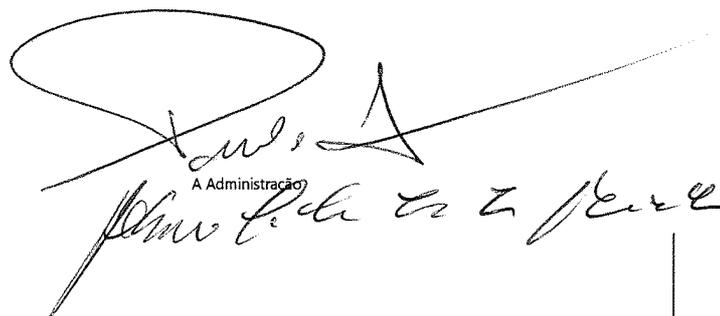
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	+ 16	411 755,93	582 664,78
Subsídios à exploração	+ 19	1 360 648,91	1 842 838,05
Fornecimentos e serviços externos	- 17	(725 713,73)	(843 542,00)
Gastos com pessoal	- 18	(1 072 320,15)	(1 130 512,53)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+ 8	(45 361,88)	(44 850,14)
Outros rendimentos	+ 20	201 236,95	248 737,80
Outros gastos	- 21	(60 770,24)	(87 618,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	69 475,79	567 717,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 7	(491 387,36)	(528 314,90)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(421 911,57)	39 402,57
Juros e gastos similares suportados	- 22	(8 925,58)	(15 189,23)
Resultado antes de impostos	=	(430 837,15)	24 213,34
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 23	9 248,37	(7 941,79)
Resultado líquido do período	=	(421 588,78)	16 271,55

Técnico Oficial De Contas



A Administração



Gespaços - Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A.

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 31.12.2020 e 31.12.2019

RUBRICAS	NOTAS	Unidade monetária (1)	
		Periodos	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	2 155 671,54	2 469 275,46
Pagamentos a fornecedores	-	(787 002,19)	(838 299,87)
Pagamentos ao pessoal	-	(814 576,83)	(796 348,26)
Caixa gerada pelas operações	+/-	554 092,52	834 627,33
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(13 069,96)	(2 043,15)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(403 427,53)	(591 129,33)
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	137 595,03	241 454,85
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	(10 426,24)	(48 816,52)
Ativos intangíveis	-		
Investimentos financeiros	-		
Outros ativos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis	+		841,60
Ativos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros ativos	+		
Subsídios ao investimento	+	0,00	
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(10 426,24)	(47 974,92)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		265 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(395 000,00)	(210 000,00)
Juros e gastos similares	-	(8 925,58)	(17 261,35)
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	(403 925,58)	37 738,65
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(276 756,79)	231 218,58
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	4 372 288,63	141 070,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	4 95 531,84	372 288,63

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

Técnico Oficial De Contas

A Administração



ANEXO ÀS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*(valores expressos em euros)***31 de dezembro de 2020****1. Identificação da entidade**

A GESPAÇOS – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A. é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral, tendo por objeto a promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da educação, ação social, cultura, saúde e desporto, com sede na Rua Capitão da Praça. O seu principal centro de negócio é exercido no mesmo local. A Empresa é detida a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas, pela primeira vez no ano de 2010, em conformidade com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho. Devem entender-se como fazendo parte desse normativo as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), os Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), o Código de Contas (CC), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas (NI). Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas, supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade (adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de julho), as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

Na preparação das presentes Demonstrações Financeiras não foram derogadas quaisquer normas previstas no Sistema de Normalização Contabilística.

Os saldos incluídos nas rubricas do Balanço e da Demonstração dos resultados, bem como as políticas contabilísticas e critérios de mensuração adotados, com referência a 31 de dezembro de 2020 e ao período de doze meses findos naquela data, respetivamente, são comparáveis com os saldos homólogos utilizados na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2019.

3. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, nos pressupostos subjacentes da continuidade das operações e do regime do acréscimo, atentos às características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade, conforme o disposto nas BADF.

As principais políticas contabilísticas e os critérios de mensuração, aplicados na elaboração destas demonstrações financeiras, encontram-se descritas abaixo, os quais foram aplicados consistentemente ao longo do tempo, salvo indicação em contrário.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou ao custo considerado ("deemed cost"), no caso dos adquiridos até 31 de dezembro de 2009, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. Não é considerada qualquer quantia residual.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para uso, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, à exceção dos terrenos que não são depreciáveis. Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva, para refletir as novas expectativas.

As taxas anuais aplicadas refletem a vida útil estimada dos bens, como se segue (em anos):

Grupo homogéneo	Vida Útil
Edifícios e outras construções	10-50 anos
Equipamento básico	5-20 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3-10 anos

Os dispêndios com reparações, que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis, são registados como gasto do período em que são incorridos, assim como os dispêndios com inspeção e conservação dos mesmos.

Os ativos fixos tangíveis em curso, quando aplicável, referem-se a ativos em fase de construção, sendo registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estão disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar, de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis resultantes da alienação ou abate de ativos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na

data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", respetivamente.

Imparidade em ativos fixos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são reconhecidos na demonstração dos resultados do período como gasto, numa base do acréscimo, conforme o disposto na NCRF 10.

Instrumentos financeiros

i) Contas a receber de Clientes e Outras Devedores

As dívidas de "Clientes" e "Outros Devedores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de perdas de imparidade, reconhecidas na rubrica perdas por imparidade em contas a receber, não obstante a maioria das vendas ser realizada em condições normais de crédito.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de "Clientes" e "Outros Devedores" de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade para que os saldos das contas a receber reflitam o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

ii) Contas a pagar de Fornecedores e Outras Credores

As dívidas a "Fornecedores" e "Outros Credores" são mensuradas ao método do custo, encontram-se registadas pelo seu valor nominal, dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

iii) Financiamentos Obtidos

Os financiamentos obtidos são registados pelo método do custo (utilizando uma das opções da NCRF 27), no passivo corrente, exceto se a Empresa possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data de balanço.

Caixa e seus equivalentes

A rubrica "*Caixa e equivalentes de caixa*", inclui caixa, depósitos bancários à ordem e a prazo de elevada liquidez.

Provisões

São constituídas provisões sempre que a Empresa tenha uma obrigação futura (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que uma diminuição, estimada com fiabilidade, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser necessária para liquidar essa obrigação. Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras.

Especialização do Período

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização, pelo qual as mesmas são reconhecidas em rendimentos e gastos, respetivamente, à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e o correspondente reconhecimento em resultados do período são registadas nas rubricas de "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando há uma certeza razoável de que a Empresa irá cumprir as condições para a sua atribuição e que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos no Capital Próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos a cuja aquisição se destinaram.

Os subsídios à exploração são reconhecidos em rendimento do período, de acordo com o princípio do balanceamento entre benefício e custo.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Reconhecimento do rédito

O rédito compreende o justo valor da retribuição recebida ou a receber, líquida de impostos, abatimentos de preços e descontos concedidos, sendo reconhecido através das operações de venda e de prestação de serviços.

Quando o rédito é proveniente da venda de bens, apenas é reconhecido quando:

- i) São transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens,
- ii) Não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos,
- iii) A quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada,
- iv) Seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa, e
- v) Os custos incorridos ou a serem incorridos, referentes à transação ser fiavelmente mensurados.

Quando o rédito é proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- i) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada,
- ii) Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a entidade,
- iii) A fase de acabamento da transação à data de fim de período seja fiavelmente mensurada, e
- iv) Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito decorrente das vendas e prestação de serviços não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação da venda ou prestação do serviço ou quanto à cobrança do produto da venda ou da prestação de serviços.

Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, enquanto que o imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e avaliados anualmente, utilizando as taxas de tributação em vigor ou anunciadas para vigorar à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos serão reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada período é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

Julgamentos e principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material, nas quantias escrituradas de ativos e de passivos no decurso do ano financeiro seguinte)

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber, e
- iii) provisões.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível, à data da preparação das demonstrações financeiras, e com base no melhor conhecimento e experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

4. Fluxo de caixa

O caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários à ordem, sendo a sua decomposição a 31 de dezembro de 2020 e 2019 a seguinte:

	2020	2019
Caixa	4 100	2 401
Depósitos bancários	91 432	369 887
Total....	95 532	372 289

5. Outros ativos financeiros

O valor desta rubrica refere-se ao Fundo de Compensação Salarial.

6. Partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os saldos (com IVA) e transações efetuadas (sem IVA) com partes relacionadas podem ser resumidos da forma que se segue:

Parte Relacinada	Saldos a receber em 2020	Saldos a receber em 2019	Saldos a pagar em 2020	Saldos a pagar em 2019
Câmara Munic. Paços de Ferreira - C/C	0	212 646	0	0
Total ...	0	212 646	0	0

Parte Relacionada	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2020	Prest. Serv. e Out. Rend. em 2019	Compras em 2020	Compras em 2019
Câmara Munic. Paços de Ferreira	1 595 796	2 080 951	0	0
Total ...	1 595 796	2 080 951	0	0

Os montantes de 2020 relativo às partes relacionadas inclui um total de 235.147€ a título de Prestações de Serviços e 1.360.649€ em subsídios à exploração. Relativo aos subsídios à exploração, 1.140.837 euros referem-se a Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira e Freamunde e no Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira e os restantes 219.812€ são referentes aos contratos-programa.

7. Ativos fixos tangíveis

No ativo fixo tangível foram verificados os seguintes movimentos:

	Edifícios	Básico	Transporte	Administrativo	fixos tangíveis	em Curso	
1 de Janeiro de 2019							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 201 266	903 285	9 000	98 688	62 325	0	14 274 565
Depreciação acumulada	3 288 870	405 444	8 297	85 905	55 449	0	3 843 965
Valor líquido	9 912 396	497 841	703	12 784	6 876	0	10 430 599
31 de Dezembro de 2018							
Valor líquido em 1 de Janeiro de 2019	9 912 396	497 841	703	12 784	6 876	0	10 430 599
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	36 340	12 477	0	0	0	48 817
Alienações	0	0	9 000	0	0	0	9 000
Transferências	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	455 909	65 422	1 535	1 973	3 476	0	528 315
Depreciação - alienações e transferências	0	0	8 532	0	0	0	8 532
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2019	9 456 487	468 759	11 176	10 810	3 400	0	9 950 633
31 de Dezembro de 2019							
Valor de aquisição ou reavaliado	13 201 266	939 625	12 477	98 688	62 325	0	14 314 381
Depreciação acumulada	3 744 779	470 866	1 300	87 878	58 925	0	4 363 748
Valor líquido	9 456 487	468 759	11 176	10 810	3 400	0	9 950 633

31 de Dezembro de 2019

Valor líquido em 1 de Janeiro de 2020	9 456 487	468 759	11 176	10 810	3 400	0	9 950 633
Excedentes de revalorização	0	0	0	0	0	0	0
Aquisições	0	8 477	0	0	0	0	8 477
Alienações	0	0	0	0	0	0	0
Depreciação do exercício	419 000	66 049	1 560	1 755	3 024	0	491 387
Depreciação - alienações e transferências	0	0	0	0	0	0	0
Valor líquido em 31 de Dezembro de 2020	9 037 487	411 187	9 617	9 055	376	0	9 467 722

31 de Dezembro de 2020

Valor de aquisição ou reavaliado	13 201 266	948 102	12 477	98 688	62 325	0	14 322 858
Depreciação acumulada	4 163 779	536 916	2 860	89 633	61 949	0	4 855 136
Valor líquido	9 037 487	411 186	9 617	9 055	376	0	9 467 722

8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a decomposição era a seguinte:

	2020	2019
Clientes	338 977	308 347
Perdas por imparidade	-249 353	-203 991
Partes relacionadas	0	110 770
Total ...	89 624	215 126

A dívida de clientes em 2020 com prazo até 90 dias cifra-se em 14.022 euros, a dívida de 90 dias a 180 dias é de 8.389 euros e a dívida superior a 180 dias é de 67.213 euros.

9. Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Outras contas a receber	0	0
Imparidade das contas a receber	0	0
Outras contas a receber (liquido)	0	0
Outras contas a receber de partes relacionadas	1 066 681	1 243 855
Total ...	1 066 681	1 243 855

Os montantes relativos às partes relacionadas referem-se à faturação, a referente às Indemnizações Compensatórias, devidas pela prática de preços sociais nas piscinas de Paços de Ferreira, referentes ao período de 2020 e a faturar à CMPF no decurso de 2021.

10. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta conta era constituída maioritariamente por seguros pagos e rendas recebidas antecipadamente.

	2020	2019
Seguros e Outros gastos	8 524	7 175
Rendas e Subsídios	(800)	(1 000)
Total ...	7 724	6 175

11. Capital Próprio

O Capital Social, inteiramente realizado e detido a 100% pela Câmara Municipal de Paços de Ferreira, à data de 31 de dezembro de 2020 ascendia a 11.358.894 euros, representado por 189 314 901 (cento e oitenta e nove milhões trezentos e catorze mil novecentos e uma) ações nominativas e tituladas, com o valor nominal de 0,06 euros (seis cêntimos) cada.

Ao nível dos Resultados Transitados verificamos a seguinte evolução, após os saldos de 2020:

	2020	2019
Resultados Transitados - Saldo Inicial	(531.288)	(561.053)
Aplicação de Resultados do Exercício N-1	16.272	29.265
Resultados Transitados - Saldo Final	(515.017)	(531.288)

A rubrica de "Outras Variações no Capital Próprio" inclui os subsídios para investimentos, líquidos de impostos diferidos, que foram atribuídos à GESPAÇOS no âmbito da Promoção da Eficiência Energético-Ambiental nas piscinas municipais de Paços e Ferreira e Freamunde e nos pavilhões de municipais de Paços de Ferreira e Modelos, ao abrigo do Programa Operacional Regional do Norte – ON2 aprovado em 2013.

12. Financiamentos obtidos

O financiamento obtido está, na sua integralidade, denominado em euros e compreendem:

Crédito em regime de conta corrente - Em 7 de Maio de 2013 foi celebrado um contrato de abertura de um crédito em regime de conta corrente contraída junto da entidade bancária Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Paredes, C.R.L., para apoio à tesouraria da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, EM., no valor de 400.000,00 € (quatrocentos mil euros). O capital utilizado vence juros a uma taxa correspondente à média aritmética simples das taxas Euribor a 6 meses, apurada com referência ao mês imediatamente anterior ao do início de cada período de contagem de referência, arredondada para a milésima de ponto percentual por excesso se a quarta casa decimal for igual ou superior a cinco, ou por defeito se for inferior e acrescida de um "spread" de 5,5%. A 8 de Novembro de 2013, passado um

semestre o Spread foi corrigido para 6,5%. Em novembro de 2018 o Spread foi revisto e passou a ser atribuído um spread de 5%. A 31 de dezembro de 2019 a CCC estava totalmente amortizada.

Este contrato de abertura de crédito em regime de conta corrente, tem associada uma hipoteca sobre o prédio urbano, composto por edifício de dois pisos e logradouro sito na Rua Padre Arnaldo Meireles, da freguesia de Freamunde, concelho de Paços de Ferreira, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o número dois mil, duzentos e vinte de Freamunde, registado a favor da Gespaços – Gestão de Equipamentos Municipais, E.M., S.A., inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 3059, com o valor patrimonial de 1.575.961,80 euros.

Resumindo esta rubrica apresentava em 31 de dezembro de 2020 e 2019 seguinte decomposição:

	2020	2019
Empréstimos bancários	0	395 000
Total ...	0	395 000
Dívida não corrente	0	0
Dívida corrente ...	0	395 000

13. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Fornecedores e outros credores	18 112	64 616
Partes relacionadas	0	0
Total ...	18 112	64 616

A dívida de fornecedores em 2019 com prazo até 90 dias cifra-se em 18.112 euros.

14. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os montantes a haver e a pagar ao Estado e a outros entes públicos podem ser analisados da seguinte forma:

Saldos Devedores	2020	2019
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	13 700	0
Imposto sobre o Valor Acrescentado	0	1 220
Total ...	13 700	1 220

Saldos Credores	2020	2019
Imposto sobre Rend. P. Colectivas	0	13 070
Imposto sobre o Valor Acrescentado	19 388	3 637
Imposto sobre Rend. P. Singulares	3 123	3 113
Contribuições para a Segurança Social	19 456	21 239
Outras tributações	197	208
Total ...	42 165	41 267

15. Outras contas a pagar

15.1 Outras contas a pagar – Passivo corrente

Resumindo, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Saldos Credores	2020	2019
Remunerações a liquidar	135 955	139 614
Outros acréscimos de gastos	36 819	33 808
Outros	0	0
Total ...	172 774	173 422

15.2 Passivo não corrente - Passivos por impostos diferidos

Saldos Credores	2020	2019
ON2 - Eficiência Energética	30 917	67 437
Total ...	30 917	67 437

16. Vendas e Prestações de Serviços

As vendas e prestações de serviços registadas no período de 2020 e de 2019, podem ser analisadas da seguinte forma:

	2020	2019
Prestações de serviços:		
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	235 147	221 351
Utentes	157 341	322 425
Outras entidades	19 268	38 889
Total ...	411 756	582 665

17. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Outros Fluidos	101 740	139 556
Electricidade	84 890	105 495
Honorários	57 262	63 523
Água	80 025	103 058
Conservação e Reparação	219 345	195 847
Limpeza, higiene e conforto	30 220	31 849
Trabalhos especializados	49 850	59 821
Ferramentas e utens. desg. rápido	72 980	63 429
Outros	29 403	80 965
Total ...	725 714	843 542

18. Gastos com o pessoal

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Salários e ordenados	868 234	926 860
Gastos com rescisão de contratos	3 906	7 652
Contribuições para a segurança social	183 984	180 178
Outras despesas c/ pessoal	16 196	15 823
Total ...	1 072 320	1 130 513

Os outros gastos com o pessoal englobam seguros acidentes trabalho, medicina no trabalho, entre outros.

O número médio de empregados da entidade ao longo do ano, e o número no período findo em 31 de dezembro de 2020 foi de:

	2020	2019
Número médio de empregados	76	83
Número de empregados no fim do período	74	79

19. Subsídios à Exploração

	2020	2019
Câmara Municipal de Paços de Ferreira	1 360 649	1 842 838
Total ...	1 360 649	1 842 838

20. Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Aluguer de Equipamento	21 517	26 984
Outros rendimentos suplementares	4 020	4 153
Imputação de subsídios para Investimentos	173 901	193 114
Outros rendimentos e ganhos não especificados	1 798	24 488
Total ...	201 237	248 739

21. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, à data de 31 de dezembro de 2020 e 2019, repartiam-se do seguinte modo:

	2020	2019
Impostos	55 245	56 601
Correcções relativas a períodos anteriores	0	0
Insuficiência de estimativa de imp. s/ rendimento	0	2 021
Outros gastos e perdas	5 525	28 997
Total ...	60 770	87 618

Em 2019 e 2020 foi incluído, respetivamente 25.815,12€ e 23.920,43€ na rubrica de Impostos, referente a uma taxa cobrada a título de despesas de trabalhadores das Autarquias locais ao SNS, inscrito no art.144º da Lei 42/2016, de 28 de dezembro.

22. Gastos financeiros líquidos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

	2020	2019
Juros suportados:		
Empréstimos bancários	8 926	15 189
Total ...	8 926	15 189

23. Imposto sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento estão reconhecidos na demonstração dos resultados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2020	2019
Imposto corrente*	958	17 846
Imposto diferido	-10 206	-9 904
Total ...	-9 248	7 942

A estimativa de imposto foi apurada tendo em conta o regime geral do Imposto sobre o Rendimento (IRC), pelo que foi aplicada da taxa de 17% sobre 15.000,00€ da matéria coletável e o restante á taxa de

21%, nos termos do artigo 87º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas. Adicionalmente, foi apurada derrama municipal à taxa de 1,5%, na medida em que os lucros tributáveis estão sujeitos a este imposto nos termos da Lei das Finanças Locais.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, sendo que, na opinião da Administração, não é previsível que ocorram correções com impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020.

Informamos ainda que a 31 de dezembro de 2020 a Empresa tem a situação regularizada perante a Segurança Social e a Administração Fiscal.

24. Passivos Contingentes

Não existem obrigações da Empresa que possam ser consideradas passivos contingentes.

25. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em conformidade com o disposto na b), n.º1 do Art.º 66º-A, os honorários do Revisor Oficial de Contas, relativos à Certificação Legal das Contas, em 2020 e 2019 foram os seguintes (valores sem IVA):

	2020	2019
Honorários do Revisor Oficial de Contas	4 300	4 300
Total ...	4 300	4 300

26. Outras informações

O surto do Covid-19 foi classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado pela primeira vez o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Uma vez que este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza. Em janeiro de 2021 foi decretado mais um confinamento geral, tendo encerrado as nossas instalações e suspenso uma boa parte da nossa atividade. Este impacto será notório ao nível das receitas, durante o ano de 2021, onde prevemos uma diminuição da atividade.

27. Data de autorização para emissão

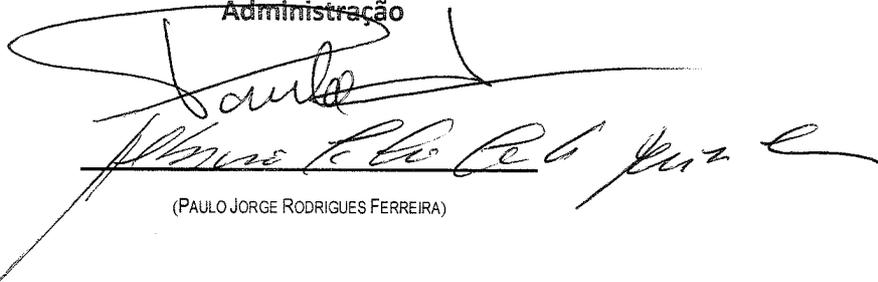
As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 10 de maio de 2021.

Técnico Oficial de Contas



(Miguel Pinto, T.O.C.nº62433)

Administração



(PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA)